

\* **A construção da noção de caboclo em dois autores da literatura amazonense: Antisthenes Pinto e Arthur Engrácio.** Ricardo Ossame Figueredo(\*); Luiz Carlos dos S. Marques(\*). Ernesto Renan M. F. Pinto(\*\*); Marcelo Bastos Seráfico(\*\*\*). Universidade do Amazonas.

Enfocar de uma perspectiva sociológica o que, de ante novo sentido à elaboração, já se encontra traduzido em termos literários, significa dar novo sentido à elaboração artística - em nosso caso particular - de Antisthenes Pinto, em *Terra Firme*, e Arthur Engrácio, em *Áspero Chão de Santa Rita*.

A construção da noção de *caboclo* nesses dois autores, constitui-se em solo sobre o qual a reflexão sociológica, crítica, pode erigir-se visando à interpretação dessa *identidade* socialmente produzida.

Os textos, portanto, são a base, a etnografia, a partir da qual se realizarão as análise e explicação sociológicas dos processos sociais que determinam o surgimento do *caboclo* - identidade social.

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador

(\*\*\*) Colaborador